

# PREFEITURA MUNICIPAL DE XEXÉU

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2017)

### ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE XEXÉU

Exercício de 2017

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	3.671.000,00	3.671.000,00	3.660.636,16	-10.363,84
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	86.836,45	86.836,45
Receitas de Valores Mobiliários	0,00	0,00	86.836,45	86.836,45
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.671.000,00	3.671.000,00	3.573.799,71	-97.200,29
Transferências Intergovernamentais	3.671.000,00	3.671.000,00	3.573.799,71	-97.200,29
RECEITAS DE CAPITAL	950.000,00	950.000,00	375.000,00	-575.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	950.000,00	950.000,00	375.000,00	-575.000,00
Transferências de Convênios	950.000,00	950.000,00	375.000,00	-575.000,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)</b>	<b>4.621.000,00</b>	<b>4.621.000,00</b>	<b>4.035.636,16</b>	<b>-585.363,84</b>
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)</b>	<b>4.621.000,00</b>	<b>4.621.000,00</b>	<b>4.035.636,16</b>	<b>-585.363,84</b>
<b>DÉFICIT (IV)</b>			<b>4.159.375,31</b>	
<b>TOTAL (V) = (III+IV)</b>	<b>4.621.000,00</b>	<b>4.621.000,00</b>	<b>8.195.011,47</b>	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Documento Assinado em 31/12/2017 por: JUIZ DE DIREITO JEFFERSON FERREIRA NUNES DE OLIVEIRA, EUDO DE MAGALHAES LYRA  
 Acesse em: https://www.tribunal.sp.gov.br/validaDoc.aspx?codigo\_documento: 2a88eb33-0e85-4605-a9cc-dd830a321fc1

**PREFEITURA MUNICIPAL DE XEXÉU**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2017)**

Exercício de 2017



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	7.690.000,00	8.424.495,00	7.464.165,47	7.464.165,47	7.140.255,39	960.329,53
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.501.000,00	2.765.750,00	2.536.439,10	2.536.439,10	2.342.161,51	229.310,90
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.189.000,00	5.658.745,00	4.927.726,37	4.927.726,37	4.798.093,88	731.118,63
DESPESAS DE CAPITAL	1.285.000,00	731.755,00	730.846,00	730.846,00	716.796,00	14.959,00
INVESTIMENTOS	1.285.000,00	731.755,00	730.846,00	730.846,00	716.796,00	14.959,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	51.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>9.026.000,00</b>	<b>9.157.250,00</b>	<b>8.195.011,47</b>	<b>8.195.011,47</b>	<b>7.857.051,39</b>	<b>962.338,63</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)</b>	<b>9.026.000,00</b>	<b>9.157.250,00</b>	<b>8.195.011,47</b>	<b>8.195.011,47</b>	<b>7.857.051,39</b>	<b>962.338,63</b>
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
<b>TOTAL (X)=(VIII + IX)</b>	<b>9.026.000,00</b>	<b>9.157.250,00</b>	<b>8.195.011,47</b>	<b>8.195.011,47</b>	<b>7.857.051,39</b>	<b>962.338,63</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	228.312,15	0,00	224.177,15	224.177,15	4.135,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	228.312,15	0,00	224.177,15	224.177,15	4.135,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	33.439,14	0,00	0,00	0,00	0,00	33.439,14
INVESTIMENTOS	33.439,14	0,00	0,00	0,00	0,00	33.439,14
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>261.751,29</b>	<b>0,00</b>	<b>224.177,15</b>	<b>224.177,15</b>	<b>4.135,00</b>	<b>33.439,14</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	471.676,40	323.910,08	395.733,61	0,00	399.852,87
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	64.963,21	194.277,59	64.963,21	0,00	194.277,59
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	406.713,19	129.632,49	330.770,40	0,00	205.575,28
DESPESAS DE CAPITAL	40.329,79	14.050,00	0,00	0,00	54.379,79
INVESTIMENTOS	40.329,79	14.050,00	0,00	0,00	54.379,79
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>512.006,19</b>	<b>337.960,08</b>	<b>395.733,61</b>	<b>0,00</b>	<b>454.232,66</b>

Documento assinado eletronicamente por JERONIMO NUNES DE OLIVEIRA em 30/12/2017 às 10:58:44. Validação de documento: 2d88eb03-0e83-44e1-805-a9cc-dd830c325fc1

**PREFEITURA MUNICIPAL DE XEXÉU**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2017)**

Exercício de 2017



ANEXO B

DESpesas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESpesas EMPENHADAS (f)	DESpesas LIQUIDADAS (g)	DESpesas PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f-g-h)
DESpesas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESpesas CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESpesas CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESpesas DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado em 31/12/2017 por: JORJA SANCHI FERREIRA NUNES DE OLIVEIRA, EUDO DE MAGALHAES LYRA  
 Acesso em: 11/01/2018 às 10:00:00  
 Endereço: http://sistema.pec.gov.br/epv/validaDoc.seam Código do documento: 2488eb33-0e85-4605-a9cc-dd830a321fc1



Documento Assinado Digitalmente por: VITORIA SANCHIA FERREIRA NUNES DE OLIVEIRA/EUDO DE MAGALHAES LYRA  
Acesse em: <https://stc.ce.pe.gov.br/ep/p/validarDocumento.aspx?CodigoDocumento=2488eb33-0e85-4d05-91830a321911>

## NOTAS EXPLICATIVAS

### IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Saúde de Xexéu é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da saúde pública.

Criado oficialmente como Fundo por força da Lei Municipal nº 010/1993, O Fundo Municipal de Saúde surgiu inscrito sobre o CNPJ 11.289.929/0001-07, estando atualmente localizado na Rua Manoel Alves Cardoso, 33, bairro Sete de Setembro, Xexéu, representando entidade na administração pública no referido município, sendo a sede na Secretaria de Saúde.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.xexeu.pe.gov.br](http://www.xexeu.pe.gov.br).

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Xexéu integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Xexéu e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo Municipal de Saúde, integrante do Orçamento da Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei Nº 250/2013 de 14/11/2013, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017;

Lei Nº 276/2016 de 29/09/2016, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2017;



Lei nº 281/2016 de 29/11/2016, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Xexéu para o exercício de 2017;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.Xexéu.pe.gov.br](http://www.Xexéu.pe.gov.br).

A contabilização do exercício de 2017 foi feita no Sistema de Integrado de Contabilidade Pública – SCIP em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde, referente ao exercício financeiro de 2017 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

## RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

#### Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As





alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos créditos adicionais).

### 1. Do Orçamento do Fundo Municipal de Saúde do município de Xexéu – Exercício 2017

A receita prevista na Lei Orçamentária, para o exercício de 2017 foi de R\$ 4.621.000,00, ocorreram atualizações por meio de decretos de suplementações orçamentárias, basicamente por convênios firmados com órgãos do governo federal e estadual, bem como por remanejamentos de dotações orçamentárias visando adequar a realidade dos órgãos solicitantes, resultando em uma previsão atualizada de R\$ 4.621.000,00 e uma receita realizada de R\$ 4.035.636,16, assim distribuídas:

Receita	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receita Realizada (b)	Saldo (c = (b-a))
Receitas Correntes	3.671.000,00	3.671.000,00	3.660.636,16	- 10.363,84
Receitas Capital	950.000,00	950.000,00	375.000,00	- 575.000,00
Receitas Correntes (Intra)	-	-	-	-
Receitas de Capital (Intra)	-	-	-	-
<b>Total das Receitas</b>	<b>4.621.000,00</b>	<b>4.621.000,00</b>	<b>4.035.636,16</b>	<b>- 585.363,84</b>

A despesa fixada foi de R\$ 9.026.000,00 e atualizada de R\$ 9.157.250,00, sendo que as despesas empenhadas foram de R\$ 8.195.011,47, liquidadas R\$ 8.195.011,47 e pagas de R\$ 7.857.051,39.



Despesa	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i)=(e-f)
Despesas Correntes	7.690.000,00	8.424.495,00	7.464.165,47	7.464.165,47	7.140.255,39	960.329,53
Despesas de Capital	1.285.000,00	731.755,00	730.846,00	730.846,00	716.796,00	909,00
Despesas Correntes (Intra)						
Despesas de Capital (Intra)	-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	51.000,00	1.000,00	-	-	-	1.000,00
<b>Total da Despesa</b>	<b>9.026.000,00</b>	<b>9.157.250,00</b>	<b>8.195.011,47</b>	<b>8.195.011,47</b>	<b>7.857.051,39</b>	<b>962.238,61</b>

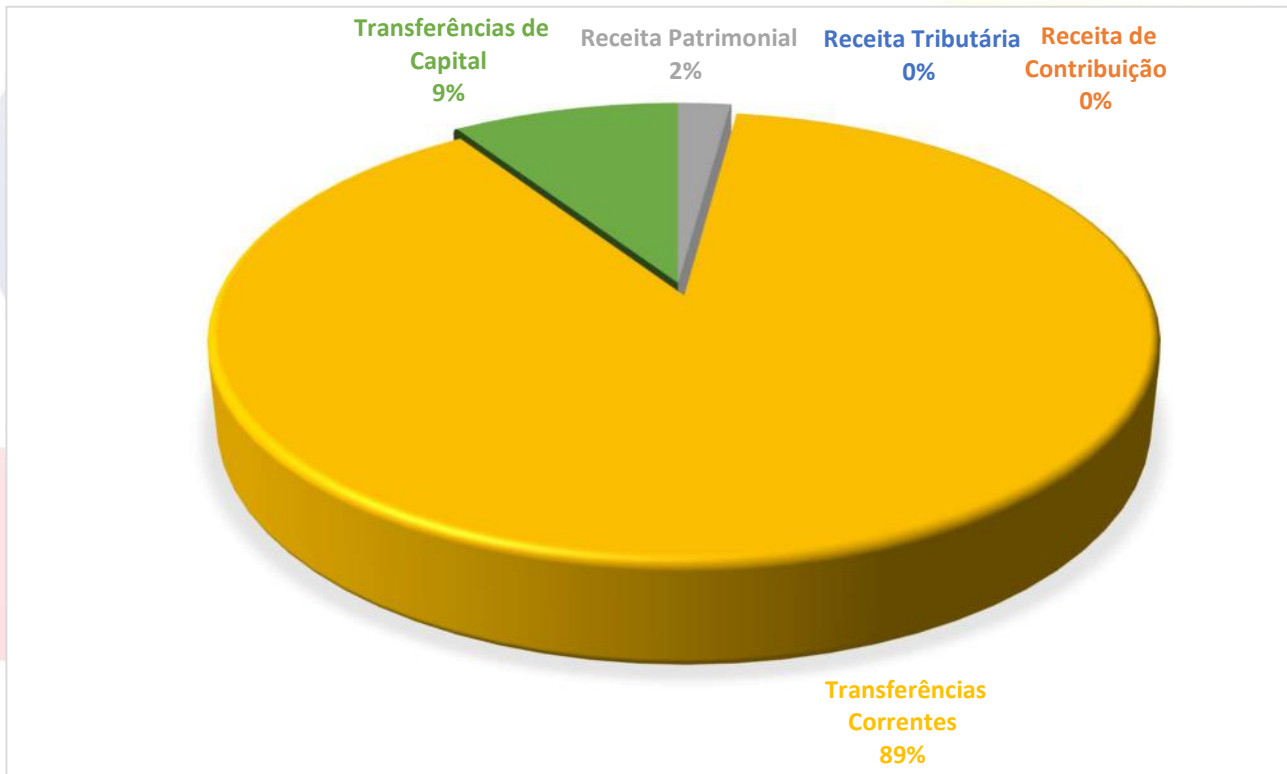
## 2. Execução Orçamentária da Receita:

Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, sendo a arrecadação lançada e gerenciada por meio do Sistema de Arrecadação Municipal, do Departamento de Arrecadação Municipal.

A previsão inicial da Receita em 2017 foi de R\$ 4.621.000,00, dos quais foram arrecadados R\$ 4.035.636,16, equivalente a 87,33% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 90,71%, da arrecadação total, somando R\$ 3.660.636,16. Dentre as que mais se destacaram estão a Receita Patrimonial que somou R\$ 86.836,45 e as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 3.573.799,71, que representam 88,56% da Receita total arrecadada. As Receitas de Capital, por sua vez, totalizaram R\$ 375.000,00, representando 9,29% do total arrecadado. A Receita total arrecadada no exercício de 2017 ficou assim distribuída:

DISCRIMINAÇÃO	2017 - R\$	AV' 2017
<b>RECEITA CORRENTE</b>	<b>3.660.636,16</b>	<b>90,71%</b>
Receita Tributária		0,00%
Receita de Contribuição		0,00%
Receita Patrimonial	86.836,45	2,15%
Transferências Correntes	3.573.799,71	88,56%
Outras Receitas Correntes	-	0,00%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>480.000,00</b>	<b>12,84%</b>
Transferências de Capital	375.000,00	9,29%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>4.035.636,16</b>	<b>100,00%</b>



### 3. Execução Orçamentária da Despesa:

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

A dotação inicial da Despesa em 2017 foi de R\$ 9.026.000,00 dos quais foram gastos R\$ 8.195.011,47, equivalente a 90,79% do total, restando um saldo de R\$ 962.238,53.

As despesas correntes, aquelas que se referem à manutenção das atividades do Fundo, totalizaram R\$ 7.464.165,47, representando 91,08% da Despesa total, sendo que os maiores volumes de recursos foram destinados a Pessoal e Encargos com R\$ 30,95%, e Outras Despesas Correntes com 60,13% da Despesa total em 2017.

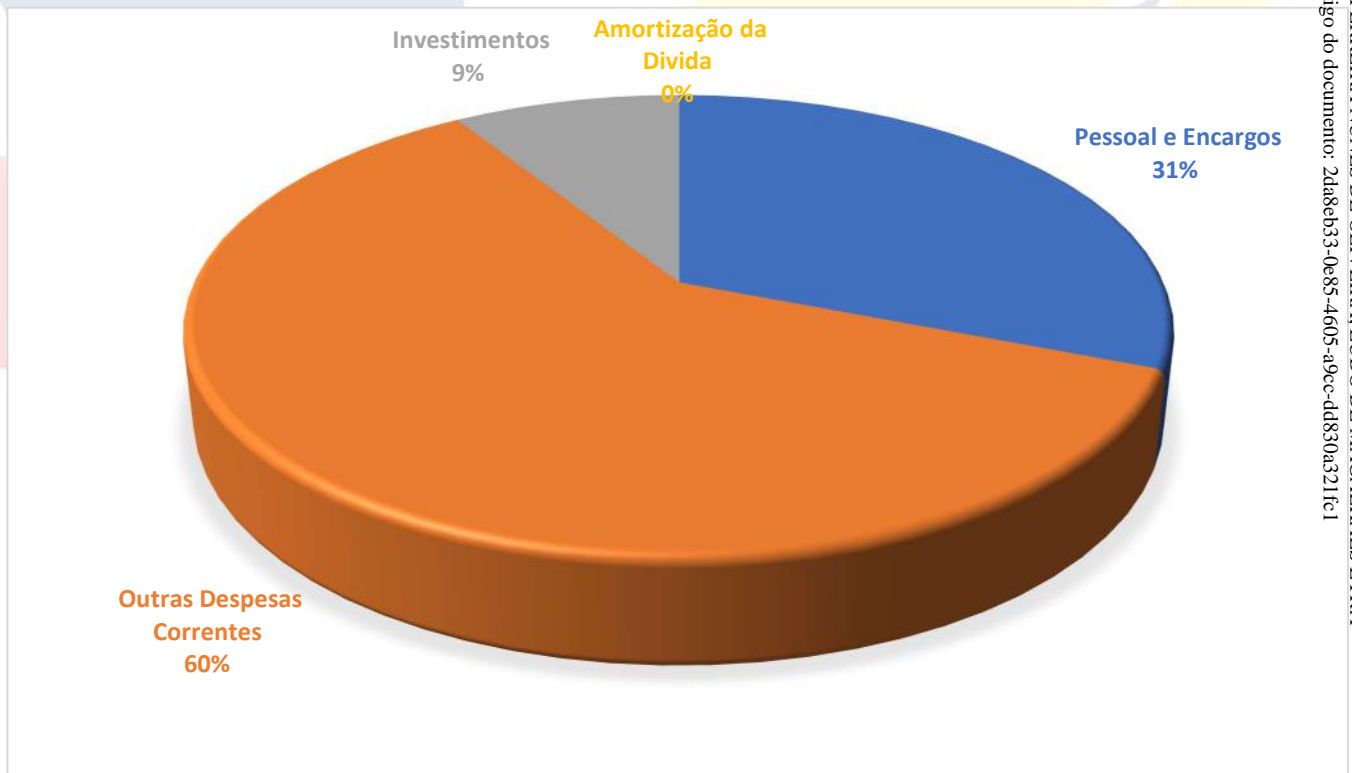
A execução da despesa de capital, ou seja, relacionados a aquisições de equipamentos, máquinas, realizações de Obras, somou R\$ 730.846,00, representando 8,92% da Despesa total.





Então, a despesa empenhada, classificada por categoria econômica, ficou assim em 2017:

DISCRIMINAÇÃO	2017 - R\$	AV <sup>1</sup> 2017
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>7.464.165,47</b>	<b>91,08%</b>
Pessoal e Encargos	2.536.439,10	30,95%
Outras Despesas Correntes	4.927.726,37	60,13%
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>730.846,00</b>	<b>8,92%</b>
Investimentos	730.846,00	8,92%
Amortização da Dívida	-	0,00%
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>8.195.011,47</b>	<b>100,00%</b>



### 3. Resultado Orçamentário:

A Análise do Balanço Orçamentário tem como objetivo apresentar indicadores que servirão de suporte para análise da gestão orçamentária.

Neste sentido, apresentamos alguns indicadores de gestão orçamentária, conforme segue:

- **Excesso/Insuficiência de Arrecadação:** uma diferença a maior ou a menor entre as colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada correspondem à insuficiência ou excesso de arrecadação ocorrido no exercício.



Analisando o Balanço Orçamentário do Fundo Municipal de Saúde, observa-se uma insuficiência de Arrecadação no montante de R\$ 585.363,84;

Decorrente do confronto entre a arrecadação de R\$ 4.035.636,16 e a estimativa da Receita Orçamentária de R\$ 4.621.000,00.

- **Economia na realização da despesa:** a diferença a maior entre os valores da Dotação Atualizada e da Despesa Empenhada correspondem a uma economia na realização de despesa, pois parte da dotação autorizada, não foi utilizada para execução de despesas.

Analisando o Balanço Orçamentário do Fundo Municipal de Saúde, observa-se uma economia na realização de despesas de R\$ 962.238,53;

Decorrente do confronto entre a dotação atualizada de R\$ 9.157.250,00 e a Despesa Executada de R\$ 8.195.011,47.

- **Inscrição de Restos a Pagar:** a comparação entre:

a) *Despesas Liquidadas (-) Despesas Pagas = Restos a Pagar Processados (RPP) inscritos no exercício.*

Assim a diferença entre despesas liquidadas no montante de R\$ 8.195.011,47 e despesas pagas no montante de R\$ 7.857.051,39 importa na inscrição pelo Fundo Municipal de Saúde em 2017 de R\$ 337.960,08 de RPP.

b) *Despesas Empenhadas (-) Despesas Liquidadas = Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos no exercício.*

Assim, não existindo diferença entre despesas empenhadas R\$ 8.195.011,47 e despesas liquidadas de R\$ 8.195.011,47, não houve inscrição pelo Fundo Municipal de Saúde em 2017 de RPNP.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2017, o Fundo Municipal de Saúde, apresentou um Resultado Deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{4.035.636,16}{7.857.051,39} = 0,51$$



- **Quociente da Execução Orçamentária Corrente** - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2017, o Fundo Municipal de Saúde, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{3.660.636,16}{7.464.165,47} = 0,49$$

## DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2017, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadora municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

JITANA CARLA DA SILVA OLIVEIRA  
Secretária Municipal

JOVELINA QUITÉRIA SILVA DE LIMA  
Responsável pelo Controle Interno

VITÓRIA S. F. NUNES DE OLIVEIRA  
Contadora CRC PE nº 025912/O-0

# PREFEITURA MUNICIPAL DE XEXÉU

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2017)

ISOLADO:7 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FME

Exercício de 2017



Documento Assinado em 31/12/2017 por: JANA FREIRE JUNES DE OLIVEIRA, EUDO DE MAGALHAES LYRA  
 Acesse em: https://brasil.ssign.com.br/validaDoc.aspx?codigo\_documento=2a88eb33-0e85-4605-a9cc-dd830a321fc1

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	17.230.000,00	17.230.000,00	14.690.770,17	-2.539.229,83
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	40.882,89	40.882,89
Receitas de Valores Mobiliários	0,00	0,00	40.882,89	40.882,89
TRANSFERENCIAS CORRENTES	17.230.000,00	17.230.000,00	14.649.887,28	-2.580.112,72
Transferências Intergovernamentais	17.230.000,00	17.230.000,00	14.649.887,28	-2.580.112,72
RECEITAS DE CAPITAL	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	-1.500.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	-1.500.000,00
Transferências de Convênios	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	-1.500.000,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)</b>	<b>18.730.000,00</b>	<b>18.730.000,00</b>	<b>14.690.770,17</b>	<b>-4.039.229,83</b>
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)</b>	<b>18.730.000,00</b>	<b>18.730.000,00</b>	<b>14.690.770,17</b>	<b>-4.039.229,83</b>
DÉFICIT (IV)			3.987.851,99	
<b>TOTAL (V) = (III+IV)</b>	<b>18.730.000,00</b>	<b>18.730.000,00</b>	<b>18.678.622,16</b>	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

**PREFEITURA MUNICIPAL DE XEXÉU**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2017)**

Exercício de 2017



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	19.443.000,00	20.411.945,00	18.186.714,77	18.186.714,77	17.439.025,68	2.225.330,23
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.515.000,00	14.955.100,00	13.946.580,34	13.946.580,34	13.593.989,36	1.008.119,66
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.928.000,00	5.456.845,00	4.240.134,43	4.240.134,43	3.845.036,32	1.216.108,57
DESPESAS DE CAPITAL	1.635.000,00	754.855,00	491.907,39	491.907,39	473.952,11	262.947,61
INVESTIMENTOS	1.635.000,00	754.855,00	491.907,39	491.907,39	473.952,11	262.947,61
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	217.000,00	97.000,00	0,00	0,00	0,00	97.000,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>21.295.000,00</b>	<b>21.263.800,00</b>	<b>18.678.622,16</b>	<b>18.678.622,16</b>	<b>17.912.977,79</b>	<b>2.585.777,84</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)</b>	<b>21.295.000,00</b>	<b>21.263.800,00</b>	<b>18.678.622,16</b>	<b>18.678.622,16</b>	<b>17.912.977,79</b>	<b>2.585.777,84</b>
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
<b>TOTAL (X)=(VIII + IX)</b>	<b>21.295.000,00</b>	<b>21.263.800,00</b>	<b>18.678.622,16</b>	<b>18.678.622,16</b>	<b>17.912.977,79</b>	<b>2.585.777,84</b>

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	135.716,59	0,00	0,00	0,00	2.488,00	133.228,59
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	135.716,59	0,00	0,00	0,00	2.488,00	133.228,59
DESPESAS DE CAPITAL	1.696.768,89	0,00	86.685,20	86.685,20	0,00	1.610.083,69
INVESTIMENTOS	1.696.768,89	0,00	86.685,20	86.685,20	0,00	1.610.083,69
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.832.485,48</b>	<b>0,00</b>	<b>86.685,20</b>	<b>86.685,20</b>	<b>2.488,00</b>	<b>1.743.312,28</b>

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	884.848,26	747.689,09	560.508,68	0,00	1.072.028,67
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	728.030,54	352.590,98	549.705,83	0,00	530.915,69
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	156.817,72	395.098,11	10.802,85	0,00	541.112,98
DESPESAS DE CAPITAL	150.688,70	17.955,28	85.193,10	0,00	83.450,88
INVESTIMENTOS	150.688,70	17.955,28	85.193,10	0,00	83.450,88
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.035.536,96</b>	<b>765.644,37</b>	<b>645.701,78</b>	<b>0,00</b>	<b>1.155.479,55</b>

Documento gerado em 24/03/2018 às 14:08:33 por: JORGE OLIVEIRA DE MOURA  
 Endereço: Rua Manoel de Barros, 100 - Centro - CEP: 65.000-000 - Xexéu - Maranhão  
 Telefone: (98) 3333-1234 - E-mail: contato@xexeu.ma.gov.br



**PREFEITURA MUNICIPAL DE XEXÉU**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2017)**

Exercício de 2017



ANEXO B

DESpesas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESpesas EMPENHADAS (f)	DESpesas LIQUIDADAS (g)	DESpesas PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f-g-h)
DESpesas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESpesas CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESpesas CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESpesas DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado em 31/12/2017 por: JORJA SANCHI FERREIRA NUNES DE OLIVEIRA, EUDO DE MAGALHAES LYRA  
 Acesso em: 11/01/2018 às 14:05:00  
 Endereço: https://sistema.pec.gov.br/epv/validaDoc.seam Código do documento: 2488eb33-0e85-4605-a9cc-dd830a321fc1



## NOTAS EXPLICATIVAS

### IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Educação de Xexéu é uma pessoa jurídica de direito público interno representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da Educação pública.

Criado oficialmente como Fundo por força da Lei Municipal nº 252/2013, O Fundo Municipal de Educação surgiu inscrito sobre o CNPJ 19.614.772/0001-47, estando atualmente localizado na Rua Floriano Gonçalves de Lima, 104, Centro, Xexéu, representando entidade na administração pública do referido município, sendo a sede na Secretaria de Educação.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.xexeu.pe.gov.br](http://www.xexeu.pe.gov.br).

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Xexéu integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Xexéu e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo Municipal de Educação, integrante do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei Nº 250/2013 de 14/11/2013, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017;



Lei nº 276/2016 de 29/09/2016, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2017;

Lei nº 281/2016 de 29/11/2016, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Xexéu para o exercício de 2017;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei nº 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.xexeu.pe.gov.br](http://www.xexeu.pe.gov.br).

A contabilização do exercício de 2017 foi feita no Sistema de Integrado de Contabilidade Pública – SICOPLAN em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Educação, referente ao exercício financeiro de 2017 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

## RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

#### Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as



receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos créditos adicionais).

### 1. Do Orçamento do Fundo Municipal de Educação do município de Xexéu – Exercício 2017

A receita prevista na Lei Orçamentária, para o exercício de 2017 foi de R\$ 18.730.000,00, ocorreram atualizações por meio de decretos de suplementações orçamentárias, basicamente por convênios firmados com órgãos do governo federal e estadual, bem como por remanejamentos de dotações orçamentárias visando adequar a realidade dos órgãos solicitantes, resultando em uma previsão atualizada de R\$ 18.730.000,00 e uma receita realizada de R\$ 14.690.770,17, assim distribuídas:

<i>Receita</i>	<i>Previsão Inicial</i>	<i>Previsão Atualizada (a)</i>	<i>Receita Realizada (b)</i>	<i>Saldo (c = (b-a))</i>
Receitas Correntes	17.230.000,00	17.230.000,00	14.690.770,17	- 2.539.229,83
Receitas Capital	1.500.000,00	1.500.000,00	-	1.500.000,00
Receitas Correntes (Intra)	-	-	-	-
Receitas de Capital (Intra)	-	-	-	-
<b>Total das Receitas</b>	<b>18.730.000,00</b>	<b>18.730.000,00</b>	<b>14.690.770,17</b>	<b>-4.039.229,83</b>

A despesa fixada foi de R\$ 21.295.000,00 e atualizada de R\$ 21.263.800,00, sendo que as despesas empenhadas foram de R\$ 18.678.622,16, liquidadas R\$ 18.678.622,16 e pagas de R\$ 17.912.977,79.





<i>Despesa</i>	<i>Dotação Inicial (d)</i>	<i>Dotação Atualizada (e)</i>	<i>Despesa Empenhada (f)</i>	<i>Despesa Liquidada (g)</i>	<i>Despesa Paga (h)</i>	<i>Saldo da Dotação (i=(e-f))</i>
Despesas Correntes	19.443.000,00	20.411.945,00	18.186.714,77	18.186.714,77	17.439.025,68	2.225.230,22
Despesas de Capital	1.635.000,00	754.855,00	491.907,39	491.907,39	473.952,11	262.947,66
Despesas Correntes (Intra)						
Despesas de Capital (Intra)	-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	217.000,00	97.000,00	-	-	-	97.000,00
<b>Total da Despesa</b>	<b>21.295.000,00</b>	<b>21.263.800,00</b>	<b>18.678.622,16</b>	<b>18.678.622,16</b>	<b>17.912.977,79</b>	<b>2.585.177,79</b>

## 2. Execução Orçamentária da Receita:

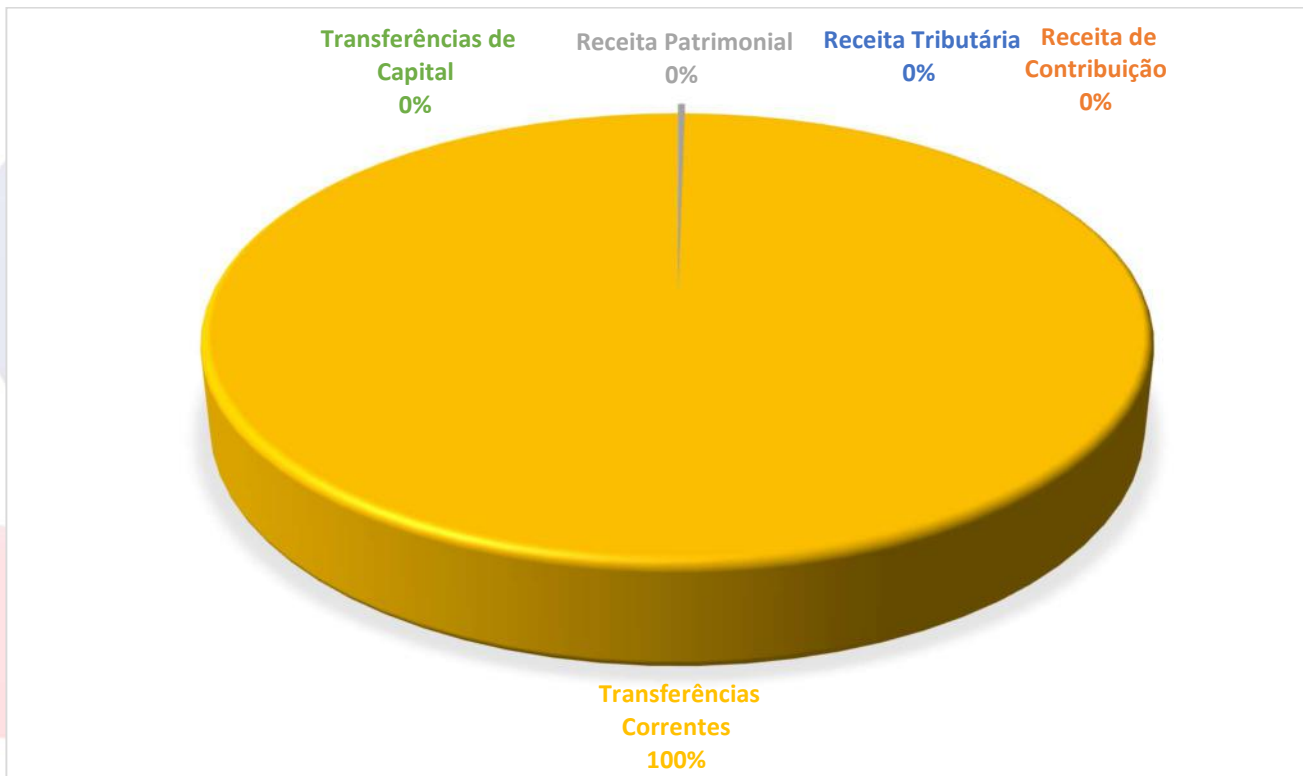
Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, sendo a arrecadação lançada e gerenciada por meio do Sistema de Arrecadação Municipal, Departamento de Arrecadação Municipal.

A previsão inicial da Receita em 2017 foi de R\$ 18.730.000,00, dos quais foram arrecadados R\$ 14.690.770,17, equivalente a 78,43% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 100,00%, da arrecadação total, somando R\$ 12.349.098,99. Dentre as que mais se destacaram estão a Receita Patrimonial que somou R\$ 113.415,64 e Transferências Correntes que totalizaram R\$ 12.235.683,29, que representam 99,08% da Receita total arrecadada. Não houveram Receitas de Capital. A Receita total arrecadada no exercício de 2017 ficou assim distribuída:

<i>DISCRIMINAÇÃO</i>	<i>2017 - R\$</i>	<i>AV<sup>1</sup> 2017</i>
<b>RECEITA CORRENTE</b>	<b>14.690.770,17</b>	<b>100,00%</b>
Receita Tributária	-	0,00%
Receita de Contribuição	-	0,00%
Receita Patrimonial	40.882,89	0,28%
Transferências Correntes	14.649.887,28	99,72%
Outras Receitas Correntes		0,00%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Transferências de Capital	-	0,00%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>14.690.770,17</b>	<b>100,00%</b>





### 3. Execução Orçamentária da Despesa:

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

A dotação inicial da Despesa em 2017 foi de R\$ 21.295.000,00 dos quais foram gastos R\$ 18.678.622,16, equivalente a 87,71% do total, restando um saldo de R\$ 2.616.377,84.

As despesas correntes, aquelas que se referem à manutenção das atividades do Fundo, totalizaram R\$ 18.186.714,77, representando 97,37% da Despesa total, sendo que os maiores volumes de recursos foram destinados a Pessoal e Encargos com R\$ 74,67%, e Outras Despesas Correntes com 22,70% da Despesa total em 2017.

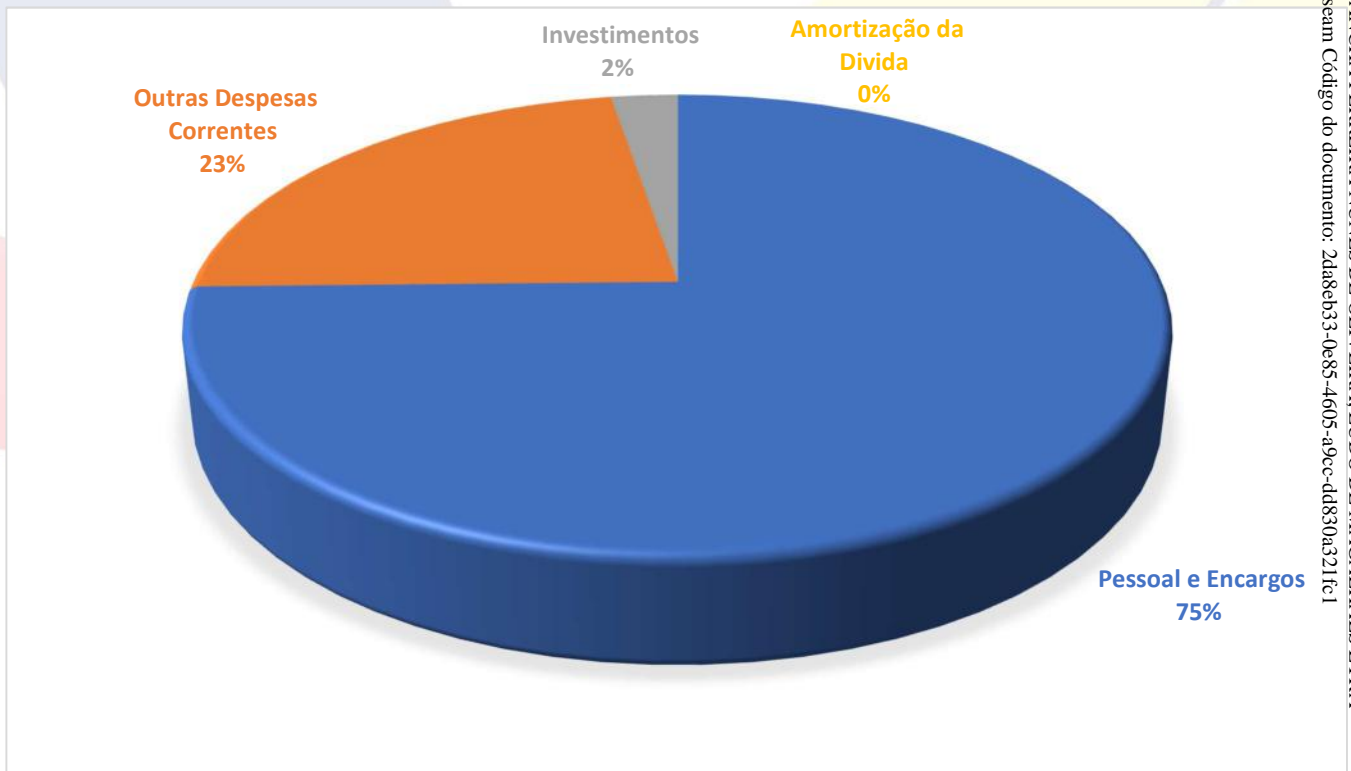
A execução da despesa de capital, ou seja, relacionados a aquisições de equipamentos, máquinas, realizações de Obras, somou R\$ 491.907,39, representando 2,63% da Despesa total.

Então, a despesa empenhada, classificada por categoria econômica, ficou assim em 2017:

DISCRIMINAÇÃO	2017 - R\$	AV' 2017
---------------	------------	----------



<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>18.186.714,77</b>	<b>97,37%</b>
Pessoal e Encargos	13.946.580,34	74,67%
Outras Despesas Correntes	4.240.134,43	22,70%
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>491.907,39</b>	<b>2,63%</b>
Investimentos	491.907,39	2,63%
Amortização da Dívida	-	0,00%
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>18.678.622,16</b>	<b>100,00%</b>



### 3. Resultado Orçamentário:

A Análise do Balanço Orçamentário tem como objetivo apresentar indicadores que servirão de suporte para análise da gestão orçamentária.

Neste sentido, apresentamos alguns indicadores de gestão orçamentária, conforme segue:

- Excesso/Insuficiência de Arrecadação:** uma diferença a maior ou a menor entre as colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada correspondem à insuficiência ou excesso de arrecadação ocorrido no exercício.

Analisando o Balanço Orçamentário do Fundo Municipal de Educação, observa-se uma insuficiência de Arrecadação no montante de R\$ 4.039.229,83;





- **Quociente da Execução Orçamentária Corrente** - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2017, o Fundo Municipal de Educação, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{14.690.770,17}{18.186.714,77} = 0,81$$

## DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2017, buscando o máximo transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadora municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

\_\_\_\_\_  
**Antonino Matias Gomes do Nascimento**  
Gestor do Fundo Mun. De Educação

\_\_\_\_\_  
**JOVELINA QUITÉRIA SILVA DE LIMA**  
Responsável pelo Controle Interno

\_\_\_\_\_  
**VITÓRIA S. F. NUNES DE OLIVEIRA**  
Contadora CRC PE nº 025912/O-0



# PREFEITURA MUNICIPAL DE XEXÉU

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2017)

Exercício de 2017

### ISOLADO:5 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	394.000,00	394.000,00	519.720,85	125.720,85
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	5.563,85	5.563,85
Receitas de Valores Mobiliários	0,00	0,00	5.563,85	5.563,85
TRANSFERENCIAS CORRENTES	394.000,00	394.000,00	514.157,00	120.157,00
Transferências Intergovernamentais	394.000,00	394.000,00	514.157,00	120.157,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)</b>	<b>394.000,00</b>	<b>394.000,00</b>	<b>519.720,85</b>	<b>125.720,85</b>
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)</b>	<b>394.000,00</b>	<b>394.000,00</b>	<b>519.720,85</b>	<b>125.720,85</b>
DÉFICIT (IV)			213.542,03	
<b>TOTAL (V) = (III+IV)</b>	<b>394.000,00</b>	<b>394.000,00</b>	<b>733.262,88</b>	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Documento Assinado em 31/12/2017 por: ANA FERREIRA NUNES DE OLIVEIRA, EUDO DE MAGALHAES LYRA  
 Acesse em: <https://brasil.gov.br/pp/validaDoc.shtm> Código do documento: 2488eb33-0e85-4605-a9cc-dd830a321fc1



**PREFEITURA MUNICIPAL DE XEXÉU**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2017)**

Exercício de 2017



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e)-(f)
DESPESAS CORRENTES	1.125.000,00	1.166.752,36	721.019,88	721.019,88	684.006,18	445.732,48
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	388.000,00	404.107,00	329.167,48	329.167,48	320.257,09	74.939,52
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	737.000,00	762.645,36	391.852,40	391.852,40	363.749,09	370.792,96
DESPESAS DE CAPITAL	60.000,00	21.347,64	12.243,00	12.243,00	12.243,00	90.000,00
INVESTIMENTOS	60.000,00	21.347,64	12.243,00	12.243,00	12.243,00	90.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.197.000,00</b>	<b>1.200.100,00</b>	<b>733.262,88</b>	<b>733.262,88</b>	<b>696.249,18</b>	<b>466.837,12</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)</b>	<b>1.197.000,00</b>	<b>1.200.100,00</b>	<b>733.262,88</b>	<b>733.262,88</b>	<b>696.249,18</b>	<b>466.837,12</b>
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
<b>TOTAL (X)=(VIII + IX)</b>	<b>1.197.000,00</b>	<b>1.200.100,00</b>	<b>733.262,88</b>	<b>733.262,88</b>	<b>696.249,18</b>	<b>466.837,12</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	5.035,09	37.013,70	3.716,24	0,00	38.332,55
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.916,24	8.910,39	3.716,24	0,00	9.110,39
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.118,85	28.103,31	0,00	0,00	29.222,16
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.035,09</b>	<b>37.013,70</b>	<b>3.716,24</b>	<b>0,00</b>	<b>38.332,55</b>

Documento assinado digitalmente por FERNANDA NUNES DE OLIVEIRA em 31/12/2017 às 14:05:41. O código de validação do documento é: 2d88eb03-0e83-44e1-805-a9cc-dd830a321fc1

**PREFEITURA MUNICIPAL DE XEXÉU**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2017)**

Exercício de 2017



ANEXO B

DESpesas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESpesas EMPENHADAS (f)	DESpesas LIQUIDADAS (g)	DESpesas PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e)-(f)-(g)-(h)
DESpesas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESpesas CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESpesas CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESpesas DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado em 31/12/2017 por: JORJA SANCHI FERREIRA NUNES DE OLIVEIRA, EUDO DE MAGALHAES LYRA  
 Acesso em: 11/01/2018 às 14:05:11  
 Endereço: http://sistema.pec.gov.br/epv/validaDoc.seam Código do documento: 2488eb33-0e85-4605-a9cc-dd830a321fc1



## NOTAS EXPLICATIVAS

### IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Assistência Social de Xexéu é uma pessoa jurídica de direito público interno representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da Assistência Social pública.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal Nº 062/1997, O Fundo Municipal de Assistência Social surgiu inscrito sobre o CNPJ: 11.993.316/0001-48, estando atualmente localizado na Av Floriano Gonçalves de Lima, 01, Centro de Xexéu, representando entidade na administração pública no referido município, sendo a sede na Secretaria de Assistência Social.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.xexeu.pe.gov.br](http://www.xexeu.pe.gov.br).

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Xexéu integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Xexéu e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo Municipal de Saúde, integrante do Orçamento da Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei Nº 250/2013 de 14/11/2013, que dispões sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017;



Lei nº 276/2016 de 29/09/2016, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2017;

Lei nº 281/2016 de 29/11/2016, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Xexéu para o exercício de 2017;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.xexeu.pe.gov.br](http://www.xexeu.pe.gov.br).

A contabilização do exercício de 2017 foi feita no Sistema de Integrado de Contabilidade Pública – SICOPLAN em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde, referente ao exercício financeiro de 2017 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

## RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

#### Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as





receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos créditos adicionais).

### 1. Do Orçamento do Fundo Municipal de Assistência Social do município de Xexéu – Exercício 2017

A receita prevista na Lei Orçamentária, para o exercício de 2017 foi de R\$ 394.000,00, ocorreram atualizações por meio de decretos de suplementações orçamentárias, basicamente por convênios firmados com órgãos do governo federal e estadual, bem como por remanejamentos de dotações orçamentárias visando adequar a realidade dos órgãos solicitantes, resultando em uma previsão atualizada de R\$ 394.000,00 e uma receita realizada de R\$ 519.720,85, assim distribuídas:

<i>Receita</i>	<i>Previsão Inicial</i>	<i>Previsão Atualizada (a)</i>	<i>Receita Realizada (b)</i>	<i>Saldo (c = (b-a))</i>
Receitas Correntes	394.000,00	394.000,00	519.720,85	125.720,85
Receitas Capital	-	-	-	-
Receitas Correntes (Intra)	-	-	-	-
Receitas de Capital (Intra)	-	-	-	-
<b>Total das Receitas</b>	<b>394.000,00</b>	<b>394.000,00</b>	<b>519.720,85</b>	<b>125.720,85</b>

A despesa fixada foi de R\$ 1.197.000,00 e atualizada de R\$ 1.200.100,00, sendo que as despesas empenhadas foram de R\$ 733.262,88, liquidadas R\$ 733.262,88 e pagas de R\$ 696.249,18.

<i>Despesa</i>	<i>Dotação Inicial (d)</i>	<i>Dotação Atualizada (e)</i>	<i>Despesa Empenhada (f)</i>	<i>Despesa Liquidada (g)</i>	<i>Despesa Paga (h)</i>	<i>Saldo da Dotação (i=(e-f))</i>
----------------	----------------------------	-------------------------------	------------------------------	------------------------------	-------------------------	-----------------------------------



Documento Assinado Digitalmente por VITORIA SANCHI FERREIRA NUNES DE OLIVEIRA, EUDO DE MAGALHAES LYRA  
 Acesse em: https://certificadigitalmente.gov.br/validar?docId=12888533-0035-4605-40c-418301337c1

Despesas Correntes	1.125.000,00	1.166.752,36	721.019,88	721.019,88	684.006,18	445.730,44
Despesas de Capital	60.000,00	21.347,64	12.243,00	12.243,00	12.243,00	9.100,99
Despesas Correntes (Intra)						
Despesas de Capital (Intra)	-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	12.000,00	12.000,00	-	-	-	12.000,00
<b>Total da Despesa</b>	<b>1.197.000,00</b>	<b>1.200.100,00</b>	<b>733.262,88</b>	<b>733.262,88</b>	<b>696.249,18</b>	<b>466.831,43</b>

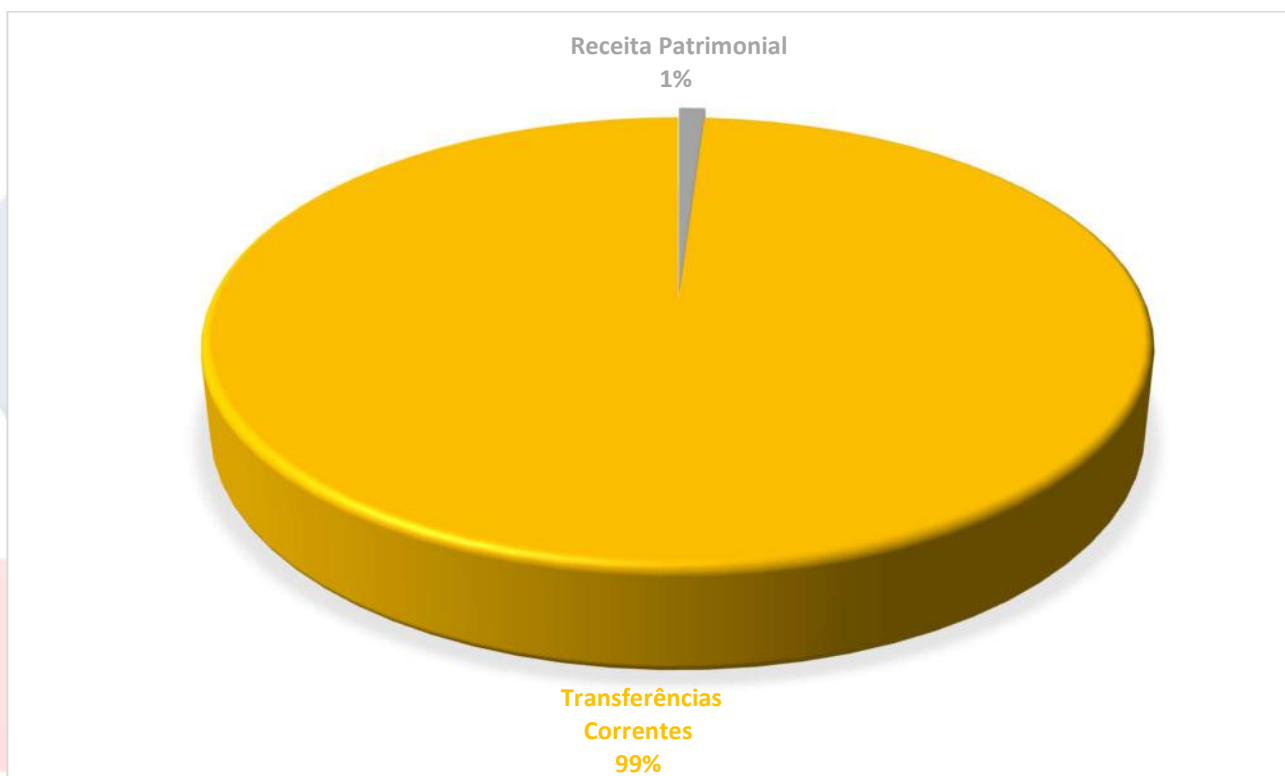
## 2. Execução Orçamentária da Receita:

Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, sendo a arrecadação lançada e gerenciada por meio do Sistema de Arrecadação Municipal, Departamento de Arrecadação Municipal.

A previsão inicial da Receita em 2017 foi de R\$ 394.000,00, dos quais foram arrecadados R\$ 519.720,85 equivalente a 131,91% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 100,00%, da arrecadação total, somando R\$ 519.720,85. Dentre as que mais se destacaram estão a Receita Patrimonial que somou R\$ 5.563,85 e as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 514.157,00 que representam 98,93% da Receita total arrecadada. Não houveram Receitas de Capital. A Receita total arrecadada no exercício de 2017 ficou assim distribuída:

DISCRIMINAÇÃO	2017 - R\$	AV <sup>1</sup> 2017
<b>RECEITA CORRENTE</b>	<b>519.720,85</b>	<b>100,00%</b>
Receita Tributária	-	0,00%
Receita de Contribuição	-	0,00%
Receita Patrimonial	5.563,85	1,07%
Transferências Correntes	514.157,00	98,93%
Outras Receitas Correntes	-	0,00%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Transferências de Capital	-	0,00%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>519.720,85</b>	<b>100,00%</b>



### 3. Execução Orçamentária da Despesa:

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

A dotação inicial da Despesa em 2017 foi de R\$ 1.197.000,00 dos quais foram gastos R\$ 733.262,88, equivalente a 61,26% do total, restando um saldo de R\$ 466.837,12.

As despesas correntes, aquelas que se referem à manutenção das atividades do Fundo, totalizaram R\$ 721.019,88, representando 98,33% da Despesa total, sendo que os maiores volumes de recursos foram destinados a Pessoal e Encargos com R\$ 44,89%, e Outras Despesas Correntes com 53,44% da Despesa total em 2017.

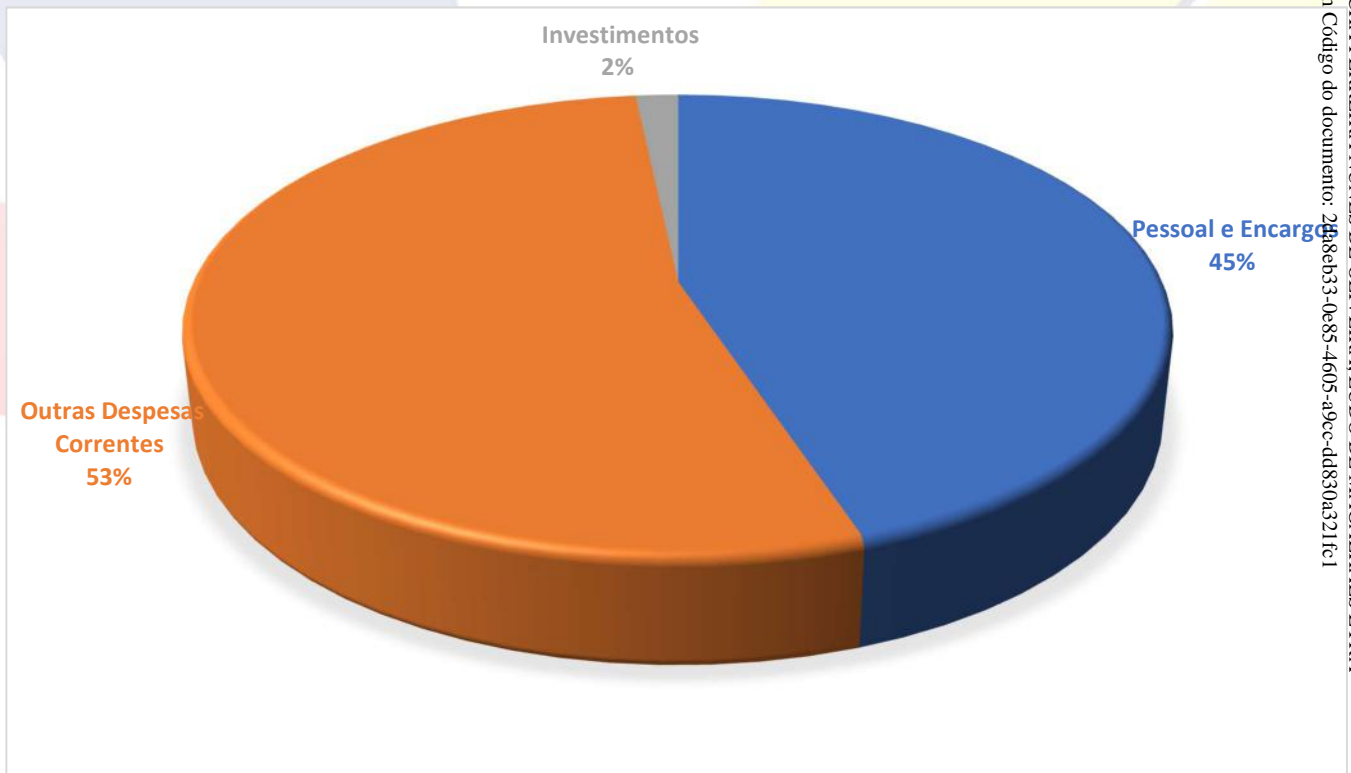
A execução da despesa de capital, ou seja, relacionados a aquisições de equipamentos, máquinas, realizações de Obras, somou R\$ 12.243,00, representando 1,67% da Despesa total.

Então, a despesa empenhada, classificada por categoria econômica, ficou assim em 2017:

DISCRIMINAÇÃO	2017 - R\$	AV' 2017
---------------	------------	----------



<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>721.019,88</b>	<b>98,33%</b>
Pessoal e Encargos	329.167,48	44,89%
Outras Despesas Correntes	391.852,40	53,44%
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>12.243,00</b>	<b>1,67%</b>
Investimentos	12.243,00	1,67%
Amortização da Dívida	-	0,00%
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>733.262,88</b>	<b>100,00%</b>



### 3. Resultado Orçamentário:

A Análise do Balanço Orçamentário tem como objetivo apresentar indicadores que servirão de suporte para análise da gestão orçamentária.

Neste sentido, apresentamos alguns indicadores de gestão orçamentária, conforme segue:

- **Excesso/Insuficiência de Arrecadação:** uma diferença a maior ou a menor entre as colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada correspondem à insuficiência ou excesso de arrecadação ocorrido no exercício.







- **Quociente da Execução Orçamentária Corrente** - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2017, o Fundo Municipal de Assistência Social, apresentou o seguinte Resultado Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{519.720,85}{721.019,88} = 0,48$$

## DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2017, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadora municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

**MARIA DE FÁTIMA DE BARROS**  
Gestora do Fundo Mun. de Ass. Social

**JOVELINA QUITÉRIA SILVA DE LIMA**  
Responsável pelo Controle Interno

**VITÓRIA S. F. NUNES DE OLIVEIRA**  
Contadora CRC PE nº 025912/O-0